

# SAP Gateway – GET\_STREAM marotão que cospe uma DANFE

20/03/2017 10:00

FALA, BANDO DE MORTO VIVO! Todo mundo morto aí? Ou vivo? Quem sabe, faz tanto tempo que eu não escrevo aqui...

Eis um *postzinho* de dica pra dar uma movimentada no *blog*, que, com exceção dos [podcasts](#) (que estão demorando pra sair também, diga-se de passagem), ficou pelas plantinhas secas rodando no deserto...

Sim, são plantas secas e não feno. [Tumbleweeds](#). Porém, divirjo. Vamos ao tema.

Depois de ter passado por alguns projetos de UI5/Gateway aqui em nossa pátria amada, é bem possível que você, assim como eu, já tenha encarado o tema ~~de terror~~ que mais abala o mundo dos consultores SAP: NF-e. E quando falamos de NF-e, normalmente o usuário não quer nem saber de chegar perto do XML, e sim de ver a sua representação gráfica, a infame **DANFE**. Como faremos, então, para o nosso serviço Gateway cuspir aquele PDF bonito, bem diagramado, minimalista, com todas as informações corretas, em um tempo aceitável para o usuário?

A única coisa que você precisa no serviço pra iniciar a impressão, neste caso, é o número da nota no SAP (J\_1BNFDOC-DOCNUM). Há diversas maneiras de chegar nele, então veja você mesmo(a) como buscá-lo, dependendo do ambiente.

Uma vez tendo o DOCNUM, a ideia é submeter um job do relatório RSNAST00, que realiza a impressão do DANFE. O caso normal, nesse tipo de aplicação, é gerar a DANFE em modo de reimpressão; não tenho certeza se funciona quando a DANFE ainda não foi impressa pela primeira vez, mas isso é algo a ser testado. O *spool* gerado é a própria DANFE. Uma vez tendo o número do *spool*, podemos gerar um PDF usando a função CONVERT\_OTFSPPOOLJOB\_2\_PDF.

A pegadinha aqui é que o *spool* não é gerado imediatamente quando submetemos o *job*; logo, temos que ficar procurando o *id* do *spool* na tabela TBTCP. Mas essa busca não pode durar para sempre, porque estamos falando de um serviço Gateway. O serviço pode dar *timeout* e o usuário pode ficar na mão se a geração do *spool* der algum problema, ou mesmo se demorar um pouco mais que seja do que o parâmetro de *timeout* do servidor. Então, marcamos o tempo do início da busca e vamos comparando com o tempo atual. Se passar do tempo de *timeout* definido, retornamos um erro.

Na hora de voltar o PDF pelo método /IWBEP/IF\_MGW\_APPL\_SRV\_RUNTIME~GET\_STREAM, basta colocar no *header* da resposta o parâmetro content-disposition com o valor outline; filename="{ nome\_do\_arquivo }.pdf" pra fazer o arquivo abrir como *download* numa aba nova.

E só lembrando, é claro, que pra usar o GET\_STREAM a entidade precisa estar marcada com o *flag Media* lá na SEGW.

É hora do código:

```
METHOD /iwbep/if_mgw_appl_srv_runtime~get_stream.

DATA: lt_source_keys TYPE /iwbep/t_mgw_tech_pairs,
        lv_docnum      TYPE j_lbdocnum,
        lv_pdf          TYPE xstring,
        ls_header       TYPE ihttpnvp,
        ls_stream       TYPE ty_s_media_resource.

FIELD-SYMBOLS <key> TYPE /iwbep/s_mgw_tech_pair.

CASE io_tech_request_context->get_entity_set_name( ).
```

```

*   Aqui a entidade que devolve a DANFE chama "DANFE" mesmo, com a entity set
*   chamando "DANFES"
  WHEN 'DANFES'.

*   Neste caso estou assumindo que temos como chave da entidade o próprio
*   DOCNUM
  lt_source_keys = io_tech_request_context->get_source_keys( ).
  READ TABLE lt_source_keys ASSIGNING <key> WITH KEY name = 'DOCNUM'.
  IF sy-subrc = 0.
    lv_docnum = <key>-value.
  ENDIF.

  TRY.

    Um pouco de modularização, pra não encher o GET_STREAM de lógica
    lv_pdf = me->get_danfe( lv_docnum ).

    Header bonitão que faz a resposta ser interpretada como arquivo PDF,
    abrindo numa aba nova:
    ls_header-name = 'content-disposition'.
    ls_header-value = 'outline; filename="' && lv_docnum && '.pdf"'.
    set_header( ls_header ).

    ls_stream-value = lv_pdf.
    ls_stream-mime_type = 'application/pdf'.
    copy_data_to_ref(
      EXPORTING
        is_data = ls_stream
      CHANGING
        cr_data = er_stream
    ).

  CATCH.

    RAISE EXCEPTION TYPE /iwbep/cx_mgw_tech_exception
      EXPORTING
        textid = alguma mensagem de erro aqui
        method = gcs_methods-get_stream.

  ENDTRY.

ENDCASE.

ENDMETHOD.

*****

METHOD get_danfe.

  DATA: lv_jobname      TYPE btcjob,
        lv_jobcount     TYPE btcjobcnt,
        ls_spool_parameters TYPE pri_params,
        lv_keep_alive_timeout TYPE pfepvalue,
        lv_spool_gen_time TYPE tzntstmpl,
        lv_timeout       TYPE tzntstmpl,
        lv_begin_time    TYPE tzntstmpl,
        lv_current_time  TYPE tzntstmpl,
        lv_listident     TYPE tbtcp-listident,
        lv_src_spoolid   TYPE rspoid,
        lv_spoolid       TYPE rqident.

*   A primeira coisa a se fazer aqui é abrir o job:
  lv_jobname = 'DANFE_STREAM_' && iv_docnum.

  CALL FUNCTION 'JOB_OPEN'

```

```

EXPORTING
  jobname      = lv_jobname
IMPORTING
  jobcount     = lv_jobcount
EXCEPTIONS
  cant_create_job = 1
  invalid_job_data = 2
  jobname_missing = 3
  OTHERS         = 4.

IF sy-subrc <> 0.
*   Retornar uma exception se der erro aqui
*   RAISE EXCEPTION TYPE (...)
ENDIF.

* Agora, damos um SUBMIT no RSNAST00 para fazer uma reimpressão do DANFE:
SUBMIT rsna00 WITH s_kappl = 'NF'
              WITH s_objky = lv_docnum
              WITH s_nacha = '1'
              WITH p_again = abap_true
              TO SAP-SPOOL
              SPOOL PARAMETERS ls_spool_parameters
              WITHOUT SPOOL DYNPRO
              VIA JOB lv_jobname NUMBER lv_jobcount
              AND RETURN.

CALL FUNCTION 'JOB_CLOSE'
  EXPORTING
    jobcount = lv_jobcount
    jobname   = lv_jobname
    strtimed = abap_true.

* Com o job submetido para execução, começamos o processamento do loop de
* timeout.

* Primeiro, lemos o parâmetro de timeout padrão do servidor:
CALL FUNCTION 'RSAN_SYSTEM_PARAMETER_READ'
  EXPORTING
    i_name = 'icm/keep_alive_timeout'
  IMPORTING
    e_value = lv_keep_alive_timeout
  EXCEPTIONS
    read_error = 1
    OTHERS     = 2.

IF sy-subrc = 0.
  lv_timeout = lv_keep_alive_timeout.
ELSE.
  lv_timeout = 30. "Valor padrão do icm/keep_alive_timeout
ENDIF.

GET TIME STAMP FIELD lv_begin_time.

DO.

  CLEAR: lv_listident, lv_current_time.

*   Já temos o número de spool do job?
SELECT SINGLE listident
  FROM tbtcp BYPASSING BUFFER
  INTO lv_listident
  WHERE jobname = lv_jobname
        AND jobcount = lv_jobcount.

IF lv_listident <> 0.

```

```

*      Sim; hora de sair do loop
EXIT.

ELSE.

    GET TIME STAMP FIELD lv_current_time.

*      Fazemos a subtração para ver se já bateu o limite do timeout:
TRY .

    lv_spool_gen_time = cl_abap_tstmp=>subtract(
        tstmp1 = lv_current_time
        tstmp2 = lv_begin_time
    ).

    CATCH cx_parameter_invalid_range cx_parameter_invalid_type.

*      Deu algum problema na subtração dos tempos, logo é melhor já assumir
*      o tempo de timeout e sair do método
lv_spool_gen_time = lv_timeout.

ENDTRY.

IF lv_spool_gen_time >= lv_timeout.
*      O limite do timeout foi batido e nada do spool gerado...
*      Logo, retornamos uma exception aqui
*      RAISE EXCEPTION TYPE (...)
ENDIF.

ENDIF.

ENDDO.

* Com o número do spool encontrado, basta gerar o PDF:
lv_src_spoolid = lv_listident.

CALL FUNCTION 'CONVERT_OTFSPoolJOB_2_PDF'
EXPORTING
    src_spoolid          = lv_src_spoolid
    no_dialog            = abap_true
    pdf_destination      = 'X'
IMPORTING
    bin_file            = rv_pdf
EXCEPTIONS
    err_no_otf_spooljob  = 1
    err_no_spooljob      = 2
    err_no_permission    = 3
    err_conv_not_possible = 4
    err_bad_dstdevice    = 5
    user_cancelled       = 6
    err_spoolerror       = 7
    err_temseerror       = 8
    err_btcjob_open_failed = 9
    err_btcjob_submit_failed = 10
    err_btcjob_close_failed = 11
    OTHERS               = 12.

IF sy-subrc <> 0.
*      Outra exception se der erro aqui
*      RAISE EXCEPTION TYPE (...)
ENDIF.

* Como limpeza final, podemos opcionalmente deletar o job e o spool:
CALL FUNCTION 'BP_JOB_DELETE'
EXPORTING
    jobcount            = lv_jobcount

```

```

    jobname          = lv_jobname
    forcedmode       = abap_true
EXCEPTIONS
    job_is_already_running = 1
    OTHERS                = 2.

lv_spoolid = lv_listident.

CALL FUNCTION 'RSPO_R_DELETE_SPOOLREQ'
EXPORTING
    spoolid = lv_spoolid.

ENDMETHOD.

```

Agora, é só virar pro seu(ua) amiguinho(a) desenvolvedor(a) UI5 e dizer “pronto, jamanta, pode chamar essa URL bonita aqui que o teu PDF da DANFE vai vir”. Aí é só fazer um `sap.m.URLHelper.redirect` e pronto.

**PLOT TWIST:** `sap.m.URLHelper.redirect` não funciona no Safari. A criança chora e a mãe não vê.

Abraços e até a próxima!

PS.: Obrigado ao grande Custódio, onipresente nos *posts*, pelo *peer review*.

## Comentários

**Custodio** — 20/03/2017 20:24

Boa Leo, tava com saudades dos posts de voces, achei ate que tinham esquecido como se escreve.

2 coisinhas rapidas:

1 – faltou o F na tabela `j_1bnFdoc`

2 – Evite usar parametros obsoletos no Gateway, como `iv_entity_set_name` e `it_key_tab`. Veja essa post <https://blogs.sap.com/2017/02/01/avoid-using-deprecated-sap-gateway-apis-in-your-odata-service-implementation/>

la tb dar uma cornetada no codigo, mas depois da minha barrigada sobre o anagrama fiquei meio timido, rs

Abraco!

Custodio

PS: aguardando pacientemente o zombiecast mensal 😊

**Leo Schmidt** — 21/03/2017 10:48

Olha o Custódio aí!

Bom, só posso falar por mim... as coisas estavam bem corridas ultimamente, só agora consegui um tempo pra escrever de novo aqui. Mas realmente, já tá juntando teia de aranha.

1 – Bem observado, corriji.

2 – Olha aí, nem sabia dos obsoletos. *Duly noted*.

E tua solução do problema dos anagramas, no final, foi mais clara do que a minha...

Agora, com relação ao *cast*, o jeito é lotar o @mauriciooocruz de DM mesmo, pq agora ele é o diferencial do fuso horário.

[]s